

PLANO DE ENSINO

ANO E SEMESTRE				
2019/2				
PROFESSOR				
Roberto Gonzalez Duarte				
DISCIPLINA				
Seminário em Gestão Organizacional e Tecnologias Gerenciais: Perspectiva da Co-evolução				
CÓDIGO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	HORÁRIO	DIA DA SEMANA
CAD 999	02	30 horas/aula	14:00 às 17:45	Terça-feira
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?				
(x) Sim () Não				
VAGAS				
5 vagas				
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?				
() Sim () Não				
VAGAS				
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?				
(x) Não () Sim Qual:				

EMENTA

A disciplina discute a perspectiva da co-evolução nos estudos organizacionais. Serão analisados, os pressupostos gerais dessa perspectiva; estudos empíricos que analisam a co-evolução de organizações, indústrias e instituições; a dinâmica da co-evolução; os desafios metodológicos dessa perspectiva; e as alternativas teóricas para se analisar fenômenos co-evolutivos.

PROGRAMA

Aula 1 - Interação entre organização-ambiente
Aula 2 - Organizações-indústria
Aula 3 - Organizações-instituições
Aula 4 - Organizações-instituições
Aula 5 - Indústria-instituições
Aula 6 - Indústria-instituições
Aula 7 - Estudos longitudinais: desafios e opções metodológicas
Aula 8 - Estudos coevolutivos: alternativas teóricas

BIBLIOGRAFIA

- Child, J., Tse, K. K. T., & Rodrigues, S. B. (2013). The dynamics of corporate co-evolution: A case study of port development in China. Edward Elgar Pub.
- Duarte, R.G., & Rodrigues, S.B. (2017) Co-evolution of industry strategies and government policies: the case of the Brazilian automotive industry. *Brazilian Administration Review*, 14/2, Art.5.
- Koza, M. P., & Lewin, A. (2001). Coevolutionary processes of strategic adaptation and change: the promise and challenge of empirical research. *Organization Studies*, 22(6), 5-12.
- Lewin, A. Y., & Volberda, H. W. (1999). Prolegomena on coevolution: A framework for research on strategy and new organizational forms. *Organization science*, 10(5), 519-534.
- Lewin, A. Y., Long, C. P., & Carroll, T. N. (1999). The coevolution of new organizational forms. *Organization Science*, 10(5), 535-550.
- Yates, J. (1993). Co-evolution of information-processing technology and use: Interaction between the life insurance and tabulating industries. *Business History Review*, 67(1), 1-51.
- Djelic, M. L., & Ainamo, A. (1999). The coevolution of new organizational forms in the fashion industry: a historical and comparative study of France, Italy, and the United States. *Organization Science*, 10(5), 622-637.
- Flier, B., Van Den Bosch, F. A., & Volberda, H. W. (2003). Co-evolution in Strategic Renewal Behaviour of British, Dutch and French Financial Incumbents: Interaction of Environmental Selection, Institutional Effects and Managerial Intentionality. *Journal of Management Studies*, 40(8), 2163-2187.
- Lampel, J., & Shamsie, J. (2003). Capabilities in Motion: New Organizational Forms and the Reshaping of the Hollywood Movie Industry*. *Journal of Management Studies*, 40(8), 2189-2210.
- Ahlstrom, D., & Bruton, G. D. (2010). Rapid institutional shifts and the co-evolution of entrepreneurial firms in transition economies. *Entrepreneurship Theory and Practice*, 34(3), 531-554.
- Dieleman, M., & Sachs, W. M. (2008). Coevolution of institutions and corporations in emerging economies: How the Salim group morphed into an institution of Suharto's crony regime. *Journal of Management Studies*, 45(7), 1274-1300.
- Hoffman, A. J. (1999). Institutional evolution and change: Environmentalism and the US chemical industry. *Academy of management journal*, 42(4), 351-371.
- Rodrigues, S. B. (2006). The political dynamics of organizational culture in an institutionalized environment. *Organization Studies*, 27(4), 537-557.
- Funk, J. L. (2009). The co-evolution of technology and methods of standard setting: the case of the mobile phone industry. *Journal of Evolutionary Economics*, 19(1), 73-93.
- Murmann, J. P. (2013). The coevolution of industries and important features of their environments. *Organization Science*, 24(1), 58-78.
- Murmann, J. P. (2012). The co-development of industrial sectors and academic disciplines. *Science and Public Policy*, scs083.
- Geels, F. W. (2002). Technological transitions as evolutionary reconfiguration processes: a multi-level perspective and a case-study. *Research Policy*, 31(8), 1257-1274.
- Koza, M. P., & Lewin, A. Y. (1999). The coevolution of network alliances: A longitudinal analysis of an international professional service network. *Organization Science*, 10(5), 638-653.

Murmann, J. P., & Homburg, E. (2001). Comparing evolutionary dynamics across different national settings: the case of the synthetic dye industry, 1857–1914. *Journal of Evolutionary*

Murray, F. (2002). Innovation as co-evolution of scientific and technological networks: exploring tissue engineering. *Research policy*, 31(8), 1389-1403. *Economics*, 11(2), 177-205.

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Seminários – 45 pontos
Trabalho Final – 40 pontos
Presença e participação – 15 pontos

INFORMAÇÕES ADICIONAIS